

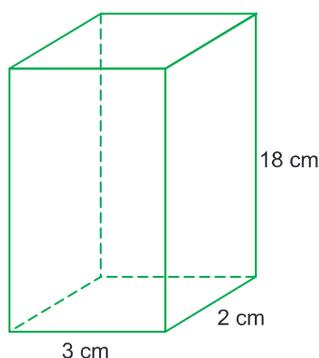
Um fabricante de produtos de beleza está modificando as dimensões da embalagem de seu principal produto, o shampoo antiplolhos chamado 100πolho. Atualmente, as embalagens têm o formato de um paralelepípedo com 18 cm de altura e com base retangular de dimensões 2 cm x 3 cm.

São utilizados dois tipos de materiais para construir a embalagem. O material utilizado tanto para a base quanto para a lateral é mais simples e custa R\$ 10,00 o metro quadrado. O material utilizado para a tampa custa R\$ 40,00 o metro quadrado, por ser mais resistente.

- a) Qual o custo atual do material para construir 100 embalagens?
- b) Por questões logísticas, as novas embalagens devem ter o formato de um paralelepípedo com base quadrada e com altura de 12 cm, e precisam ter a mesma capacidade volumétrica que as embalagens atuais. Quais as dimensões da nova embalagem e o custo de produção de 100 delas, considerando os mesmos materiais para produção?

Resolução

a) Embalagem atual



I) A soma da área da base com a área lateral é

$$(3 \text{ cm}) \cdot (2 \text{ cm}) + [(2 \cdot (3 \text{ cm})) \cdot (18 \text{ cm}) + 2 \cdot (2 \text{ cm}) \cdot (18 \text{ cm})] = 186 \text{ cm}^2 = 0,0186 \text{ m}^2$$

II) A área da tampa é

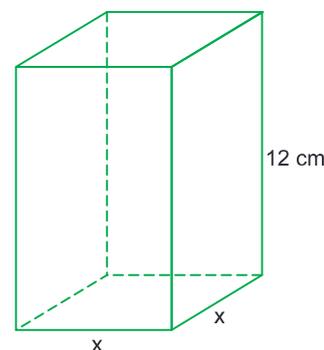
$$(3 \text{ cm}) \cdot (2 \text{ cm}) = 6 \text{ cm}^2 = 0,0006 \text{ m}^2$$

Assim, o custo atual, em reais, para produzir 100

embalagens é

$$100 \cdot 0,0186 \cdot 10 + 100 \cdot 0,0006 \cdot 40 = 18,6 + 2,4 = 21$$

b) Nova embalagem



I) Como o volume, em cm^3 , da nova embalagem será igual ao volume da embalagem atual, temos:

$$x \cdot x \cdot 12 = 3 \cdot 2 \cdot 18 \Rightarrow x^2 = 9 \Rightarrow x = 3 \text{ cm}$$

II) A soma da área da base com a área lateral da nova embalagem será

$$(3 \text{ cm})^2 + 4 \cdot (3 \text{ cm}) \cdot (12 \text{ cm}) = 9 \text{ cm}^2 + 144 \text{ cm}^2 = 153 \text{ cm}^2 = 0,0153 \text{ m}^2$$

III) A área da tampa da nova embalagem será

$$(3 \text{ cm})^2 = 9 \text{ cm}^2 = 0,0009 \text{ m}^2$$

Assim, o custo, em reais, para produzir 100 novas embalagens é $100 \cdot 0,0153 \cdot 10 + 100 \cdot 0,0009 \cdot 40 = 15,3 + 3,6 = 18,9$

Respostas: a) O custo do material é R\$ 21,00.

b) As dimensões são 3cmx3cmx12cm e o custo de produção é R\$ 18,90.

6

Márcia está fazendo um teste de condicionamento físico e corre numa pista circular de 200 m de comprimento, com velocidade angular constante, e no sentido anti-horário. A distância, em metros, entre Márcia e um equipamento eletrônico localizado na parte externa da pista foi registrada nos primeiros 60 segundos e está representada na Figura 1 abaixo.

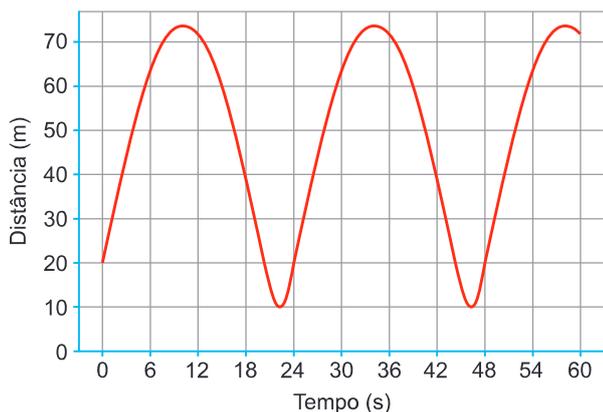


Figura 1: Distância, em função do tempo, entre Márcia e o equipamento eletrônico.

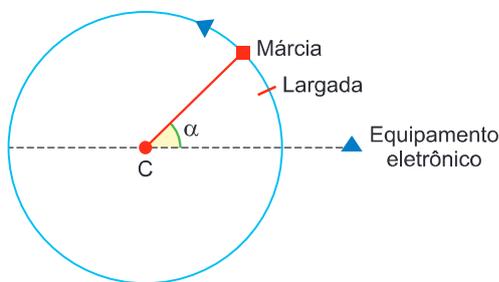


Figura 2: Representação da situação considerada no item (b).

- a) Determine quanto tempo Márcia demora para completar uma volta e quantos metros ela percorreu nos primeiros 60 segundos.
- b) A Figura 2 representa um determinado instante em que a distância entre Márcia e o centro da pista (ponto C) é igual à distância entre ela e o equipamento eletrônico. Calcule o cosseno do ângulo α indicado na Figura 2.

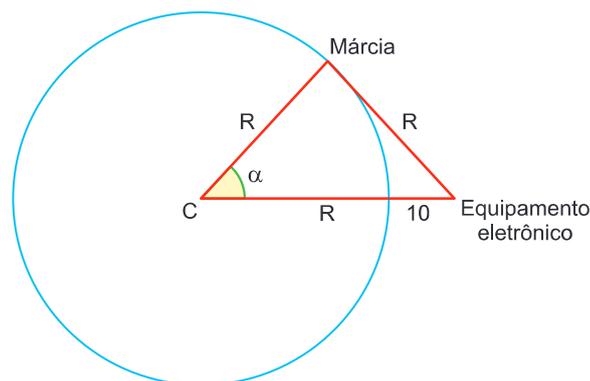
Resolução

- a) Do gráfico, temos que Márcia completa uma volta em 24s.

Como a pista tem comprimento $C = 200$ m, ela percorre nos primeiros 60s uma distância Δs , sendo

$$\frac{\Delta s}{60} = \frac{200}{24} \Rightarrow \Delta s = 500 \text{ m}$$

- b) Da figura 2, podemos representar que no instante considerado, temos:



Pela lei dos cossenos:

$$R^2 = R^2 + (R + 10)^2 - 2 \cdot R \cdot (R + 10) \cdot \cos \alpha \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2R(R + 10) \cdot \cos \alpha = (R + 10)^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \cos \alpha = \frac{R + 10}{2R}$$

Como $C = 200$ m $\Leftrightarrow 2\pi R = 200$, então $R = \frac{100}{\pi}$ e

$$\cos \alpha = \frac{\frac{100}{\pi} + 10}{2 \cdot \frac{100}{\pi}} = \frac{100 + 10\pi}{200} = \frac{10 + \pi}{20}$$

Respostas: a) 24s e 500m

$$\text{b) } \cos \alpha = \frac{10 + \pi}{20}$$

7

Heloísa está brincando com uma urna que contém dez bolinhas, sendo três azuis, três verdes e quatro rosas. Ela resolve construir uma sequência numérica x_0, x_1, x_2, \dots de acordo com as cores das bolinhas que sorteia da urna. O primeiro termo da sequência é $x_0 = 1$.

A cada sorteio, um novo termo da sequência é determinado multiplicando-se o termo anterior:

- por 2, se a bolinha sorteada for azul;
- por 3, se a bolinha sorteada for verde;
- por 5, se a bolinha sorteada for rosa.

A bolinha sorteada é devolvida para a urna antes do próximo sorteio. Por exemplo, se nos três primeiros sorteios Heloísa retira, respectivamente, uma bolinha rosa, uma verde e uma azul, então a sequência obtida é

- $x_0 = 1$,
- $x_1 = 5 \cdot x_0 = 5$,
- $x_2 = 3 \cdot x_1 = 15$,
- $x_3 = 2 \cdot x_2 = 30$.

- a) É possível que Heloísa obtenha uma sequência contendo o termo 189? Justifique.
- b) Qual a probabilidade de Heloísa obter o número 360 como termo de uma sequência?

Resolução

- a) 1) $189 = 3^2 \cdot 7 = 1 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 7$
- 2) Não é possível obter uma sequência com um dos termos igual a 189 pois nenhuma bolinha “vale 7”.
- b) 1) Decompondo 360 em fatores primos obtemos
- $$360 = 2^3 \cdot 3^2 \cdot 5$$
- 2) $2^3 \cdot 3^2 \cdot 5 = 1 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 5$
- 3) Na sequência $(x_0, x_1, x_2, \dots, 360)$, o 360 é o
- $$x_6 = 1 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 5$$
- 4) Representando por A a bolinha azul, V a bolinha verde e R a bolinha Rosa, uma maneira de obter o 360 é obter, nas 6 primeiras extrações, o evento A, A, A, V, V, R, nesta ordem.

5) A probabilidade de obter esse evento é

$$\left(\frac{3}{10}\right)^3 \cdot \left(\frac{3}{10}\right)^2 \cdot \frac{4}{10} = \frac{3^5 \cdot 4}{10^6}$$

6) O número de eventos distintos, todos com a mesma probabilidade, de se obter o número 360

$$\text{é } P_6^{3,2} = \frac{6!}{3! 2!} = \frac{6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3!}{3! 2!} = 60$$

A, A, A, V, V, R
A, A, V, V, A, R
V, V, A, R, A, A
⋮
etc

7) A probabilidade pedida é, pois,

$$60 \cdot \frac{3^5 \cdot 4}{10^6} = 0,05832 = 5,832\%$$

Respostas: a) Não

b) 5,832%

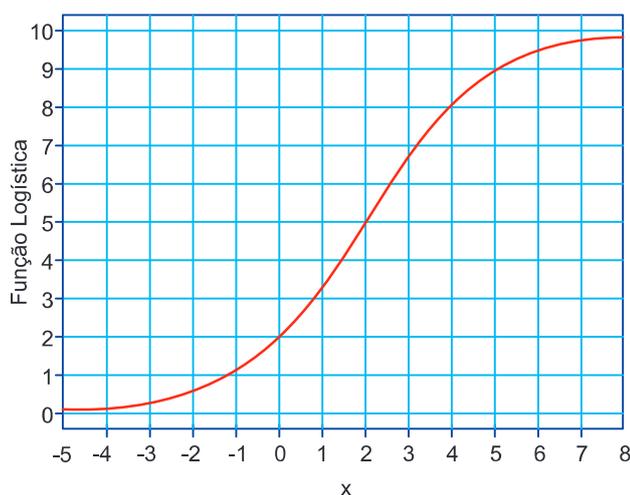
Por volta de 1845, o matemático belga Pierre Verhulst começou a estudar um tipo de função que hoje é conhecida como função logística. Originalmente utilizada para modelar problemas envolvendo crescimento populacional, atualmente tem muitas outras aplicações em ecologia, biomatemática, sociologia e ciências políticas.

Uma função logística pode ser definida por

$$f(x) = \frac{L}{1 + 2^{-k(x-x_0)}}, x \in \mathbb{R},$$

em que $k > 0$, $L > 0$ e $x_0 \in \mathbb{R}$.

- a) Seja f^{-1} a função inversa de f . Determine a expressão e o domínio de f^{-1} .
- b) O gráfico abaixo é de uma função logística com $L = 10$. Determine os valores de x_0 e k .



Resolução

- a) Dada a função $f(x) = \frac{L}{1 + 2^{-k(x-x_0)}}$, obtendo sua

inversa, temos:

$$y = \frac{L}{1 + 2^{-k(x-x_0)}}$$

Trocando as variáveis, temos:

$$x = \frac{L}{1 + 2^{-k(y-x_0)}} \Leftrightarrow 1 + 2^{-k(y-x_0)} = \frac{L}{x} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2^{-k(y-x_0)} = \frac{L}{x} - 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -k(y-x_0) = \log_2\left(\frac{L}{x} - 1\right) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -ky + kx_0 = \log_2\left(\frac{L}{x} - 1\right) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow ky = kx_0 - \log_2\left(\frac{L}{x} - 1\right) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = \frac{kx_0 - \log_2\left(\frac{L}{x} - 1\right)}{k}$$

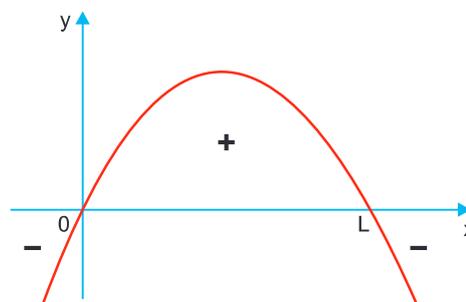
e assim, tem-se

$$f^{-1}(x) = \frac{kx_0 - \log_2\left(\frac{L}{x} - 1\right)}{k}$$

O domínio de f^{-1} são os valores que satisfazem a condição de existência do logaritmo. Assim, temos:

$$\frac{L}{x} - 1 > 0 \Leftrightarrow \frac{L-x}{x} > 0 \Leftrightarrow x \cdot (L-x) > 0$$

Resolvendo a inequação, temos:



$$D(f^{-1}) = \{x \in \mathbb{R} \mid 0 < x < L\}$$

- b) Pelo gráfico da função f , temos os seguintes pontos: $(0; 2)$ e $(4; 8)$. Assim, $f^{-1}(2) = 0$ e $f^{-1}(8) = 4$.

Substituindo na função inversa, temos:

$$f^{-1}(2) = \frac{k \cdot x_0 - \log_2 \left(\frac{10}{2} - 1 \right)}{k} = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k \cdot x_0 - \log_2 4 = 0 \Leftrightarrow k \cdot x_0 = 2 \quad (\text{I})$$

$$f^{-1}(8) = \frac{k \cdot x_0 - \log_2 \left(\frac{10}{8} - 1 \right)}{k} = 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k \cdot x_0 - \log_2 (1/4) = 4k \quad (\text{II})$$

Substituindo (I) em (II), temos:

$$2 - (-2) = 4k \Leftrightarrow k = 1$$

Em (I), temos: $1 \cdot x_0 = 2 \Leftrightarrow x_0 = 2$

Respostas: a) $f^{-1}(x) = \frac{k \cdot x_0 - \log_2 \left(\frac{L}{x} - 1 \right)}{k}$

$$D(f^{-1}) = \{x \in \mathbb{R} \mid 0 < x < L\}$$

b) $k = 1$ e $x_0 = 2$

9

Seja a um número real e considere o polinômio $f(x) = x^3 + (a+1)x^2 + (a+2)x + 2$, que tem $x = -1$ como uma de suas raízes.

- a) Determine todos os valores de a tais que $x = -1$ é a única raiz real.
 b) Determine todos os valores de a tais que as soluções de $f(x) = 0$ sejam números inteiros.

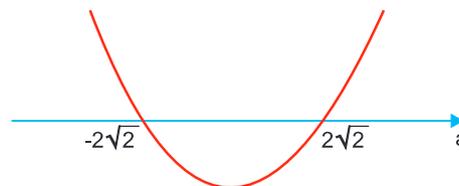
Resolução

O polinômio $f(x)$ é divisível por $x + 1$, e assim

$f(x) = (x + 1)(x^2 + ax + 2)$, a partir da divisão a seguir

1	a + 1	a + 2	2	-1
1	a	2	0	

- a) Para que $x = -1$ seja a única raiz real, devemos ter $a^2 - 4 \cdot 1 \cdot 2 < 0 \Leftrightarrow a^2 - 8 < 0 \Leftrightarrow -2\sqrt{2} < a < 2\sqrt{2}$, onde o gráfico de $f(a) = a^2 - 8$ é do tipo



- b) O conjunto solução de $x^3 + (a+1)x^2 + (a+2)x + 2 = 0$ é $\{-1; x_2; x_3\}$ e a partir das relações de Girard, tem-se

$$\begin{cases} -1 + x_2 + x_3 = -a - 1 \\ -1 \cdot x_2 \cdot x_3 = -2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x_2 + x_3 = -a \\ x_2 \cdot x_3 = 2 \end{cases}$$

Se todas as raízes de $f(x)$ são inteiras, então $-a = 1 + 2$ ou $-a = -1 - 2 \Leftrightarrow a = -3$ ou $a = 3$.

Respostas: a) $-2\sqrt{2} < a < 2\sqrt{2}$

b) -3 ou 3

Seja K a região poligonal, no plano cartesiano, dos pontos (x, y) que satisfazem as inequações

$$\begin{aligned} x &\geq 0, \\ y &\geq 0, \\ x + y &\leq 3, \\ 3x + y &\leq 5. \end{aligned}$$

A área hachurada da figura abaixo representa a região K no plano cartesiano.

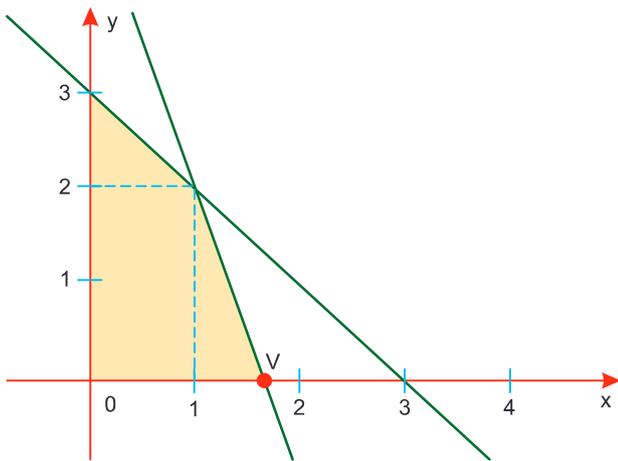
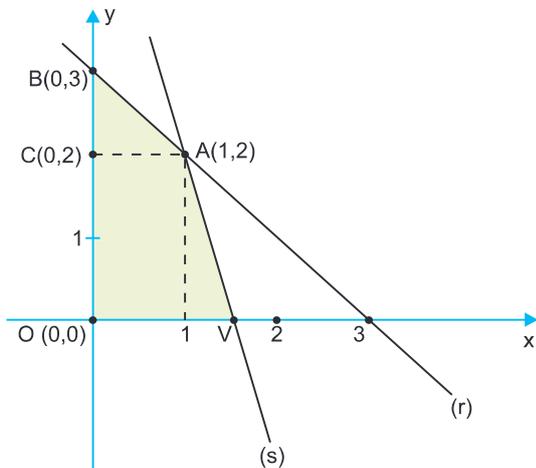


Figura 1: representação da região K.

- a) Determine as coordenadas do vértice V, indicado na Figura 1, e a área da região K.
- b) Determine o maior valor de $2x + y$ para $(x, y) \in K$.

Resolução

- a) Seja $x + y = 3$ e $3x + y = 5$ as equações das retas (r) e (s), respectivamente.



O ponto $V(v; 0) \in (s)$ e, portanto,

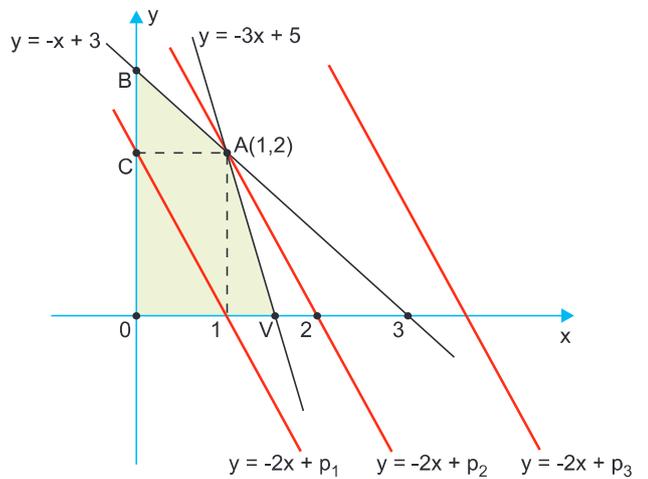
$$3 \cdot v + 0 = 5 \Rightarrow v = \frac{5}{3}$$

A área S da região poligonal K é igual a soma das áreas do triângulo ABC e do trapézio ACOV.

Logo:

$$S = \frac{1 \cdot 1}{2} + \frac{\left(\frac{5}{3} + 1\right) \cdot 2}{2} = \frac{19}{6}$$

- b) Seja $y = -2x + p$ um feixe de retas paralelas com coeficiente angular -2 .



Para que $(x; y) \in K$, a reta $y = -2x + p$ deve conter o ponto $A(1; 2)$ e, portanto, $2 = -2 \cdot 1 + p \Leftrightarrow p = 4$. Logo, o maior valor de $2x + y$ é igual a 4.

Respostas: a) $V\left(\frac{5}{3}; 0\right)$ e área = $\frac{19}{6}$

b) 4